

398

FORMAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL - BARRACÃO: FUNÇÕES (1975-1895). *Aline Marques de Freitas, Professora Doutora Loraine Slomp Giron (orient.) (UCS).*

O processo de colonização no Brasil acarretou ao Estado a criação de estruturas que organizassem a imigração. Entre as infra-estruturas encontradas no território colonial estava o barracão, que era o prédio destinado a hospedar os imigrantes recém-chegados até que fossem estabelecidos nos lotes. O trabalho pretende compreender a dinâmica de ocupação e as funções atribuídas ao barracão nas antigas colônias da antiga região colonial italiana (RCI). Foram levantados documentos do Arquivo Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul e do Arquivo Histórico do RS. As fontes foram fichadas e a análise foi feita a partir de Foucault. Os dados foram cruzados com os relatos de imigrantes existentes na historiografia local. Identificou-se que o Estado subsidiou a hospedagem de imigrantes durante todo o período pesquisado, garantindo o controle dos imigrantes desde que chegavam na colônia. Sendo um dos primeiros prédios construídos na colônia, inicialmente também servia de agasalho aos administradores e empregados do governo. Eram construídos barracões conforme a demarcação dos lotes evoluía, caracterizando a ocupação territorial colonial. Na pesquisa foram encontrados cinco barracões mais quatro ranchos de madeira erguidos nos travessões. Foi identificado de quatro tipos de barracões através das suas funções: os construídos nas Léguas, cobrindo um território maior. Os barracões das sedes, onde os imigrantes faziam a inscrição na colônia, e que além hospedar serviam ainda para enfermaria, capela, escola, orfanato, etc. Os ranchos de madeira, destinados a uma área colonial menor, construídos de forma mais simples. E os que serviam também como locais de pouso para os imigrantes que saíam de seus lotes para ir à sede da colônia.